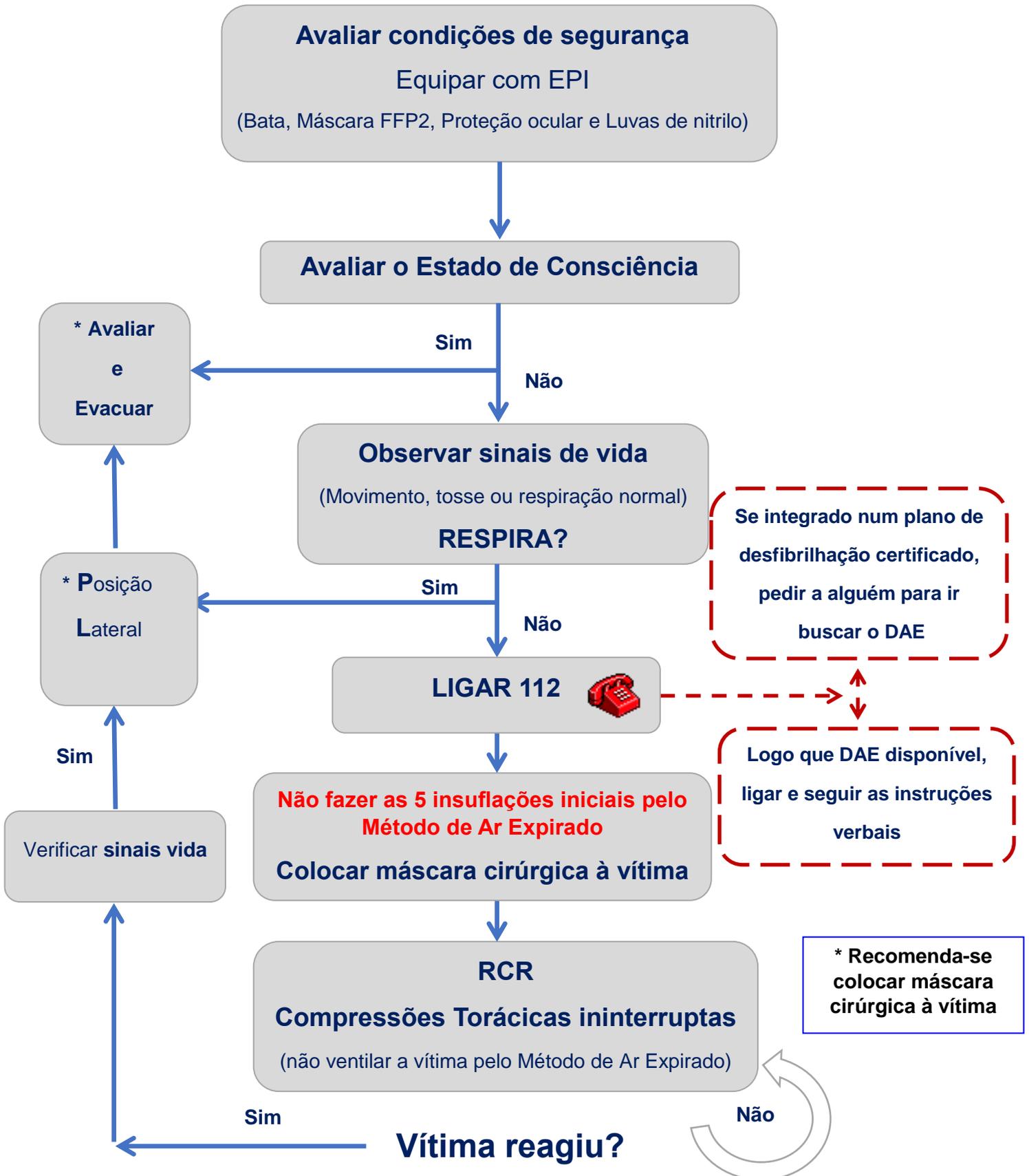


# ALGORITMO SUPORTE BÁSICO DE VIDA AFOGAMENTO



# ALGORITMO SUPORTE BÁSICO DE VIDA AFOGAMENTO

## Orientações Técnicas

### 1. O que mudou?

a. **Na avaliação das condições de segurança**, o nadador-salvador, para sua proteção e da vítima, **deverá equipar** com o **EPI Kit PBCI** (Proteção Básica de Controlo de Infeção), constituído pelos seguintes artigos e pela ordem descrita (Orientação Técnica DGS/INEM N.º 08/2020 – 29/03/2020):

- i. Desinfetar as mãos com álcool gel ou álcool etílico a 70%;
- ii. Bata;
- iii. Máscara FFP2 (se não disponível utilizar máscara cirúrgica);
- iv. Proteção ocular ou máscara com viseira;
- v. Luvas de nitrilo por cima do punho da bata.

**Nota:** Sempre que o SBV Afogamento for aplicado na **sequência de um resgate aquático**, o nadador-salvador, que ficou em terra e ligou 112, **deverá já estar equipado com o EPI** assim que o outro nadador-salvador chegar a terra com a vítima, iniciando de imediato a avaliação do estado desta e procedendo em conformidade (ganhar tempo).

b. **Não efetuará o teste de VOS**, mas apenas observará sinais de vida (tosse, movimento ou respiração normal). Para isso poderá colocar uma mão no tórax da vítima e a outra na testa, garantindo a permeabilização da via aérea.

c. **Ao pedir ajuda diferenciada, ligando o 112, deverá saber dizer:**

- i. O número de telemóvel de onde está a ligar;
- ii. Local onde se encontra;
- iii. O que aconteceu;
- iv. Que está a envergar EPI (Básico COVID-19) e qual o equipamento que tem ao seu dispor (Kit de O<sub>2</sub>, DAE, etc.).

d. **Dependendo dos equipamentos disponíveis:**

- i. Se houver kit de O<sub>2</sub> disponível, deverá conectar o sistema de oxigénio e colocar os óculos nasais à vítima, **mas não abrirá a garrafa** (se não se aplicar, passe ao passo seguinte);
- ii. **Colocar a máscara cirúrgica à vítima.** Caso não disponha de uma, deverá cobrir a boca e o nariz da vítima com um pano ou uma toalha;

- iii. **Se DAE disponível**, ligar o aparelho e seguir as instruções. Se o choque for recomendado, **fechar** o sistema e **afastar a fonte de oxigénio** (se não se aplicar, passar ao passo seguinte).

**e. Na RCR deverá:**

**i. Se não dispuser de ajuda de um segundo nadador-salvador, deverá:**

1. Abrir a garrafa de O<sub>2</sub> a um **débito de 6 L/min (manter SPO<sub>2</sub> superior a 93%)**;
2. Aplicar **Compressões Torácicas** ininterruptamente (ritmo de 100 a 120 por minuto).

- ii. Com **dois nadadores-salvadores**, o que está livre abrirá a garrafa a um **débito de 6 L/min (manter SPO<sub>2</sub> superior a 93%)** e colocar-se-á na posição cefálica, garantindo a permeabilização da via aérea (se aplicável);

- iii. **Utilização do insuflador manual**, só com dois nadadores-salvadores e com filtro HEPA. O segundo nadador-salvador fará a fixação e selagem da máscara facial permanentemente (reduzindo a propagação de aerossóis), enquanto o primeiro nadador-salvador, **apertará 5 vezes o insuflador apenas com uma mão**, efetuando as 5 insuflações iniciais;

- iv. Aplicar **30 Compressões Torácicas** (ritmo de 100 a 120 por minuto);

- v. **Utilização do insuflador manual**, só com dois nadadores-salvadores e com filtro HEPA. O segundo nadador-salvador fará a fixação e selagem da máscara facial permanentemente (reduzindo a propagação de aerossóis), enquanto o primeiro nadador-salvador, após as 30 CT, **apertará 2 vezes o insuflador apenas com uma mão**.

As **trocas de reanimador** deverão efetuar-se, aquando da **interrupção para análise do DAE**, ou a **cada 2 minutos**, garantindo a qualidade das manobras. Após a análise do DAE, o fornecimento de oxigénio e a posição cefálica, serão restabelecidas (se aplicável);

- vi. Se não dispuser de Kit de O<sub>2</sub>, **nunca fazer** ventilações pelo Método de Ar Expirado (Boca/Boca; Boca/Nariz; Boca/Máscara, etc.).

**f. No final de todos os procedimentos** e após a transferência da vítima para a ajuda diferenciada, **deverá:**

- i. Recolher todo o material utilizado;
- ii. Todo o EPI e material utilizado na intervenção com vítima suspeita ou confirmada de COVID-19, deverá ser tratado como **resíduos de risco biológico** ([Grupo III](#));
- iii. Colocado em saco branco, na capacidade máxima de 2/3 e fechados com abraçadeiras;
- iv. O saco deverá ser entregue para incineração, em centros de saúde, hospitais ou outras entidades que façam o tratamento desses resíduos;



- v. O fardamento do nadador-salvador deverá ser lavado a temperaturas entre 60 a 90°C, preferencialmente em programa próprio;
- vi. **Lavar as mãos** com água e sabão, desinfetar com solução antisséptica de base alcoólica (SABA), álcool gel ou álcool etílico a 70%.

## **Suporte multimédia**

Normas para equipar e desequipar o EPI Kit PBCI:

[Colocar EPI Kit Proteção Básica Controlo de Infeção](#)

[Remover EPI Kit Proteção Básica Controlo de Infeção](#)

PCR em doente com suspeita de COVID-19:

[Suporte Básico de Vida Afogamento](#)

## **Documentos de referência:**

- Orientação Técnica SNS/INEM, N.º 06/2020 – 23/03/2020 (Assunto: Atuação perante PCR em doente com suspeita de COVID-19 // Destinatários: Agentes do SIEM – SBV-D);
- Orientação Técnica SNS/INEM, N.º 08/2020 – 29/03/2020 (Assunto: COVID-19 - Fase de Mitigação // Destinatários: Agentes do SIEM);
- Departamento de Emergência Médica SNS/INEM, Mod. 02/4 – 17/02/2020 (Assunto: Equipamento de Proteção Individual - Precauções Básicas de Controlo de Infeção - PBCI PRÉ-HOSPITALAR);
- Parecer do Conselho Português de Reanimação (CPR), relativamente à formação em reanimação cardiopulmonar no atual contexto epidemiológico definido pela Direção-Geral de Saúde (DGS) – 09/03/2020.

## ANEXO

### ORIENTAÇÕES PARA COLOCAÇÃO E REMOÇÃO DE EPI EM PROCEDIMENTOS COM ELEVADA PROBABILIDADE DE PRODUÇÃO DE AEROSSÓIS - COVID-19



Adaptado de: Norma DGS n.º 013/2014; <https://www.cdc.gov/hai/pdfs/ppe/ppe-sequence.pdf>; [www.dgs.pt](http://www.dgs.pt)